

ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL - CT-PDCS/CIF

Nos dias **vinte e um e vinte e dois de junho de dois mil e vinte e três** através de videoconferência pela plataforma TEAMS foi realizada a **71ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social/CT-PDCS**, constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov.), ambos os Acordos referentes ao Desastre da barragem da Samarco, em Mariana/MG. As reuniões preparatória e pública tiveram pautas distintas, seguindo abaixo os registros da reunião pública, transmitida ao vivo pelo Youtube através do link <https://www.youtube.com/watch?v=2mbsR4mjAjo>:

1) Apresentação e manifestações dos participantes.

Participantes da reunião preparatória à 71ª Reunião Ordinária da CT-PDCS - Dia: 21/06/23 - Horário: 14h às 14h55.

Antônio Áureo (Representante de Atingidos - Rio Doce/MG), Claryssa Almeida (SEDESE/MG), Hélio César Rodrigues Resende (SEGOV/MG), Helmut Mutiz (SECONT/ES), Ivan Tavares de Melo Filho (SEGOV/MG), João Luiz Paste (IJSN), Joéci Lopes Miranda (Representante de Atingidos – Comissão de Atingidos de Aracruz/ES), Luciana Souza de Oliveira (Representante de Atingidos - Comissão de Atingidos de Vila Regência e Entre Rios) e Soraya Benetti (FLACSO). Ausência justificada: Marta Zorzal (UFES) e Walquíria Soares (AGERH).

Participantes da 71ª Reunião Ordinária Pública da CT-PDCS - Dia: 22/06/23 - Horário: 14h10 às 18h50.

Ana Cristina Gustavson Ablas (Renova), Antônio Áureo (Representante de Atingidos - Rio Doce/MG), Claryssa Almeida (SEDESE/MG), Cleber Becho (Renova), Danielle Bugarelle (Renova), Daniel Perini Frizzera da Mota (Renova), Deyse Cristina Bastos (Renova), Hélio César Rodrigues Resende (SEGOV/MG), Ivan Tavares de Melo Filho (SEGOV/MG), João Luiz Paste (IJSN), João Eduardo Sales (Renova), Joéci Lopes Miranda (Representante de Atingidos – Aracruz/ES), Josmar Coelho (Prefeitura Municipal de Governador Valadares), Juliana Pinto Rocha (Renova), Lucia Maria de Oliveira Paula (Comissão de Atingidos de Cachoeira Escura), Luciana Souza de Oliveira (Comissão de Atingidos de Vila Regência e Entre Rios), Maria Geralda Sales (Atingida/Comunidade de Biboca), Maria Thereza Teixeira (Renova), Marta Zorzal (UFES), Natália Oliveira (EY), Paula Vieira (Renova), Pedro Daniel Strozemberg (Ouvidoria), Rafael Santos (Renova), Simone de Fátima Nunes (Comissão de Atingidos de São José do Goiabal) e Soraya Benetti (FLACSO). Ausência justificada: Walquíria Soares (AGERH).

Após a apresentação de todos os participantes, o Sr. João Luiz Paste, coordenador da CT-PDCS, fez a leitura da pauta e iniciou o debate dos itens da reunião, conforme descritos a seguir:

2) Aprovação da Ata referente à 70ª RO da CT-PDCS.

Discussão	Sem objeção, a ata da 70ª RO da CT-PDCS foi aprovada pelos membros da CT. A coordenação comunicou que o documento será encaminhado à SECEX para publicação no site do CIF.
------------------	--

3) Apresentação pelo PG 36: - E.68-1 - Apresentação da proposta de melhoria da acessibilidade ao Portal da Transparência.

Discussão	Relativo ao encaminhamento E.68-1 - Apresentação da proposta de melhoria da acessibilidade ao Portal da Transparência , João Sales realizou apresentação através de documento em PPT. O documento foi encaminhado previamente e distribuído aos membros da CT-PDCS. A apresentação realizada encontra-se em memória de áudio para eventuais consultas. Após a apresentação, Luciana Oliveira reforçou a responsabilidade da FR na questão da acessibilidade sobre as informações publicadas no Portal, considerando o Decreto nº 6949/2009. Em seguida, questionou se a proposta
------------------	---

<p>Discussão</p>	<p>apresentada abrange a utilização de letras em tamanho maior para quem tem baixa visão e sobre o uso de libras nos vídeos da FR. Lucia Maria disse que sua comunidade tem relatado e afirmou que ela mesma constatou que o Portal do Usuário ficou inoperante por vários dias, e completou afirmando que a comunicação por parte da FR é muito ruim. Reclamou que a CT-OS é fundamental em todo processo de reparação, sendo que a Câmara continua sem funcionamento. Joéci Miranda sugeriu que as apresentações realizadas pelas equipes da FR sejam em uma linguagem acessível aos atingidos. João Paste agradeceu a apresentação, disse que esperava a apresentação de uma cronologia das ações e solicitou o detalhamento da apresentação dos próximos passos a serem dados pela equipe. João Sales agradeceu as contribuições e disse que a intenção da equipe do programa é a construção e o aprimoramento do projeto de acessibilidade em conjunto com a CT. Informou que o Portal terá a variação dos tamanhos das fontes para uma melhor acessibilidade. Sobre a comunicação em libras, João Sales pontuou que esse é um recurso importante e que já foi utilizado em alguns vídeos da FR e concordou que a comunicação em libras poderia ser mais utilizada, destacando que levará a solicitação para análise e avaliação da equipe de comunicação da FR. Em relação ao cronograma das ações, João Sales esclareceu que esse era um ponto de atenção para apresentação à CT, mas explicou que não tiveram tempo hábil para elaborar o planejamento, considerando que no final de maio ainda estavam no período de contratação da empresa. Sobre o Portal do Usuário, Maria Thereza destacou que sua implementação se deu em janeiro de 2018, através da Deliberação CIF nº 105. Ressaltou sobre a criação do grupo de trabalho para propor melhorias no Portal do Usuário que trabalha em parceria com a CT e solicitou que a inoperância do Portal seja sempre reportada à equipe, através de prints ou vídeos. Lúcia Maria chamou atenção para o fato de que o Portal do Usuário foi criado em janeiro de 2018 e que só foi comunicada da existência do Portal quando foi implementado o Novel, no ano de 2020, e destacou a Lei Geral de Proteção de Dados de 2018. Relatou que fez uma ocorrência policial, pois seus dados ficaram expostos através do Portal do Usuário para toda a sua comunidade, pois quando as pessoas faziam o login para entrar no Portal apareciam todos os seus dados pessoais; e afirmou que passou o ocorrido para a equipe de diálogo na época. João Paste solicitou que a Lúcia Maria reitere os fatos, específica e diretamente à equipe do PG06, através de Maria Thereza.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>E.71-1 – Apresentar o planejamento das ações de implantação da acessibilidade do Portal da Transparência. Responsável: PG 36. Prazo: 73ª RO da CT-PDCS.</p>
<p>4) Discussão sobre a Política do Pescador de Fato.</p>	
<p>Discussão</p>	<p>Sobre a política indenizatória do Pescador de Fato, Luciana Oliveira destacou que muitos pescadores estão receosos em assinar a proposta, pois não está claro como será executado o pagamento. Pedro Strozemberg explicou que a metodologia do Pescador de Fato foi aplicada como projeto piloto em Regência e Povoação (ES) e em Conselheiro Pena (MG), ampliando os critérios de elegibilidade para indenização; que, com o advento do Novel, o projeto ficou limitado a essas localidades; que 151 pessoas aderiram ao projeto; que a Ouvidoria tem acompanhado as discussões da luta coletiva nos territórios, mas que não é a responsável pela implementação do projeto. Esclareceu que atualmente está sendo realizado o pagamento do complemento da indenização e do lucro cessante e destacou que os valores a serem pagos são fixos para todo o território e variam de acordo com o enquadramento na classificação da categoria do pescador. Pontuou que os pescadores devem estar atentos a esse ponto ao assinar a proposta e que as incongruências devem ser sanadas antes da assinatura. Luciana frisou que a informação que chega aos pescadores não é do pagamento de uma complementação, e sim de uma diferença de valor; que a comunicação e as informações entre a FR devem estar alinhadas e repassadas aos pescadores de forma clara e completa. Lúcia Maria disse que os</p>

<p>Discussão</p>	<p>pescadores profissionais são impedidos de aderir ao Pescador de Fato. Pedro esclareceu que o projeto surgiu a partir da demanda das próprias comunidades da foz do rio Doce, e visa o reconhecimento do pescador artesanal que exercia a atividade de forma comercial, mas sem Registro Geral da Atividade Pesqueira -RGP ativo junto ao Governo. Lúcia Maria disse que desde Mariana até a calha do Rio Doce todos foram impactados e que, em sua percepção, existe um outro programa indenizatório e excludente não comunicado a todos. Pedro disse que lamenta que o projeto não tenha sido expandido, mas que ele não é um privilégio. Informou que não é uma quitação definitiva, e que quem aderiu ao Novel não tem o acolhimento ao projeto Pescador de Fato. Na oportunidade, Simone Nunes apresentou a senhora Maria Geralda Sales e disse que o seu caso ainda não foi resolvido, conforme relatado em reuniões anteriores. Pedro Strozemberg lamentou a morosidade da devolutiva e informou que o caso está judicializado. João Paste perguntou se a manifestação da senhora Maria Geralda está registrada na Ouvidoria. Pedro Strozemberg disse que a manifestação foi aberta por ele na Ouvidoria, quando pessoalmente ouviu o relato. Claryssa expôs que os temas relacionados à CT-OS tem chegado à CT-PDCS devido ao não funcionamento da CT e sugeriu que os atingidos se reportem ao CIF relatando todas as demandas apresentadas na reunião. Sobre a Coordenação da CT-OS, Claryssa disse que estão aguardando que a DPU apresente a nomeação oficialmente. João Paste comentou que a DPU deveria ser um ator importante junto nas questões judicializadas para a agilidade dos casos, como o da sra. Maria Geralda. Finalizando, Paula Vieira complementou que a expansão do projeto Pescador de Fato foi paralisada pelo CIF em dezembro de 2021, na 57ª RO do CIF.</p>
<p>5) Apresentação pelo PG 06: - E.70-3 – Apresentação sobre os CIAs móvel; - E.70-5 – Apresentar devolutiva ao caso mencionado pela atingida Lúcia Maria (Belo Oriente/Cachoeira Escura) que será relatado por e-mail; - Proposta de novo formulário para os CIAs e informes do GT Portal do Usuário; - Atuação do Diálogo e do PG 35 com os PGs 12 e 13 nos territórios.</p>	
<p>Discussão</p>	<p>Em relação ao encaminhamento E.70-5 – Apresentar devolutiva ao caso mencionado pela atingida Lúcia Maria (Belo Oriente/Cachoeira Escura) que será relatado por e-mail, PedroStrozemberg disse que se trata de uma discussão sobre o Novel e que existem 16 casos críticos semelhantes registrados na Ouvidoria, que estão sendo acompanhados e debatidos. Lúcia Maria registrou que o atingido em questão, relatado por e-mail, o sr.Paulo, tem um processo ativo, travado pela FR, e que, de acordo com a sentença do juiz, o atingido tem o direito de continuar pelo Novel, considerando que a abertura do processo se deu antes do fechamento do Novel; e que aguarda uma devolutiva. Sobre o encaminhamento E.70-3 – Apresentação sobre os CIAs móvel, Maria Thereza realizou apresentação de documento em PPT. A apresentação realizada encontra-se em memória de áudio para eventuais consultas. Lúcia Maria agradeceu e elogiou o atendimento do CIA Móvel no seu território e perguntou se existe um cronograma para o atendimento do CIA móvel novamente em Belo Oriente, e questionou se o CIA fixo iria acabar. Maria Thereza respondeu sobre a importância do CIA móvel nos territórios e disse que essa modalidade não substituirá o CIA fixo. Deyse Cristina informou que o cronograma do CIA móvel é bem dinâmico, de acordo com as necessidades das comunidades e das pautas que são mais necessárias, sendo liberado trimestralmente. Luciana Oliveira reclamou que desde a pandemia o CIA fixo de Regência e de Povoação foram fechados e ainda não retornaram às atividades; e que o CIA móvel não tem dado conta do atendimento às comunidades. Maria Thereza informou que os CIAs fechados no ES não tem previsão de retorno e que estão reavaliando o cronograma do CIA móvel em Regência e em Povoação. Sobre a Proposta de novo formulário para os CIAs apresentada por Maria Thereza, João Paste observou que o tamanho da fonte de leitura deve ser aumentada e ponderou que a cada atendimento seja entregue o formulário para o preenchimento, de forma não invasiva, para que sejam coletadas mais avaliações. Luciana disse que o aprimoramento</p>

<p>Discussão</p>	<p>do formulário é uma ótima iniciativa, mas que as cores apresentadas devem ser adequadas à acessibilidade, considerando quem tem baixa visão e os daltônicos. A Profª Marta refletiu sobre os mecanismos de controle de respostas, ou não respostas, aos formulários. Maria Thereza comentou sobre a permanência do anonimato nas respostas e sobre o controle, o qual é feito pelo número de atendimentos realizados nos CIAs e o número de formulários preenchidos. Lúcia Maria observou que são muitas perguntas e que o número poderia ser reduzido. Maria Thereza detalhou que as perguntas do formulário são correspondentes aos indicadores do programa. João Paste solicitou que todas as sugestões apresentadas fossem discutidas internamente pela equipe do programa para o aprimoramento do formulário. Maria Thereza disse que aplicariam o formulário apresentado durante o semestre e que posteriormente trariam uma devolutiva sobre o aprimoramento à CT. Lucia Maria perguntou se existe o formulário em braile. Maria Thereza disse que não, mas que registraria a sugestão. Encerrando o diálogo sobre o formulário do CIAs, Maria Thereza apresentou os informes do GT Portal do Usuário. Lúcia Maria registrou que o 0800 está inoperante há vários dias e reclamou sobre o despreparo dos atendentes aos atingidos e advogados. Luciana reforçou a falta de sensibilidade de alguns atendentes do canal do 0800. Maria Thereza acolheu os relatos e informou que a restrição que havia da operadora VIVO em realizar ligações para o 0800, mencionada na última RO, já foi superada. Informou que a próxima reunião do GT sobre o Portal do Usuário ficou agendada para o dia 05/07/23, às 10 horas. Considerando o ponto de pauta relativo à Atuação do Diálogo e do PG 35 com os PGs 12 e 13 nos territórios, Ana Ablas e Daniel Perini realizaram apresentação de documento em PPT que encontra-se no arquivo da CT-PDCS. A apresentação realizada encontra-se em memória de áudio para eventuais consultas. Luciana Oliveira disse que representa o segmento da cultura popular e tradicional dentro do Conselho Municipal de Linhares e perguntou se a equipe tem procurado os conselhos de cultura e os grupos de saberes populares, em relação ao 3º Edital do Rio Doce. Iara Morena compartilhou sobre a integração do PG35 com os programas 12 e 13. Lúcia Maria comentou sobre a inclusão de oficina com o tema do resgate histórico das comunidades atingidas pelo crime ambiental, e sugeriu que os próximos editais abarquem projetos na área ambiental e econômica. Sobre o contato com os conselhos de cultura, Daniel informou que a equipe de Diálogo tem muita relação com as comunidades e com os RIs das Prefeituras, mas que estão realizando o mapeamento dos conselhos ativos e ampliando contatos com os grupos culturais. João Paste agradeceu a apresentação e afirmou que o PG 35 precisa estar bem preparado para ser o guardião de todos os registros de aspectos culturais, da narrativa de atingidos em relação ao seu modo de vida antes, durante e depois da tragédia e de todas as produções realizadas pelo PG 12, 13 e todos os demais programas. A Prof.ª Marta Zorzal achou interessante o início da integração dos programas e perguntou como se dava o processo da captação dos temas para que as oficinas sejam definidas. Iara disse que a intencionalidade do PG35 é que a construção das oficinas esteja de acordo com o que é solicitado pela comunidade; e que a equipe de diálogo tem um relacionamento bem próximo com as comunidades e assim as demandas e os temas para as oficinas vão surgindo. Iara destacou que na próxima reunião a equipe do PG35 fará uma apresentação mais detalhada sobre esse processo do mapeamento das oportunidades dos temas para as oficinas que os programas estão realizando, as interações e integrações com o diálogo e os demais os programas.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>E.71-2 – Apresentação do processo de mapeamento das oportunidades e temas das oficinas, as interações e integrações do Diálogo e do PG 35 com os demais PGs. Responsável: PG 06 e PG 35. Prazo: 72ª RO da CT-PDCS.</p>
<p>6) Apresentação pelo PG 35: - Atualização das tratativas com órgãos parceiros para a implementação das bases físicas do CIT.</p>	

Discussão	<p>Relativo à atualização das tratativas com órgãos parceiros para a implementação das bases físicas do CIT, Lara Morena realizou apresentação de arquivo em PPT, que se encontra no arquivo da CT-PDCS. A apresentação realizada encontra-se em memória de áudio para eventuais consultas. Em detrimento ao atraso na instalação das bases físicas do CIT em Mariana, GV e Regência, considerando as dificuldades nas tratativas com os entes, Lara pontuou que estão trabalhando para a instalação provisória do CIT e das bases fixas. Sobre as tratativas com a Prefeitura Municipal de Mariana, Lara expôs que estão avançando para instalação do CIT na área do complexo da Arena Mariana. A avaliação da equipe do Programa é de que o local atende às necessidades e é aderente ao escopo. Estão em negociação para a instalação do CIT tanto provisoriamente quanto o CIT permanente na Arena, aguardando a formalização da Prefeitura. Quanto às tratativas com a Prefeitura Municipal de GV, Lara pontuou que o programa continua aguardando a assinatura do Termo de Parceria pela Prefeitura e que continuam procurando por um espaço para a instalação provisória do CIT de GV. Em relação ao CIT de Regência, Lara informou que a nova gestão do ICMBio sinalizou que não teria mais interesse em permanecer com a parceria com a FR para instalação do CIT, mas que essa questão ainda não foi formalizada; que, além do ponto de acesso do CIT já existente no ICMBio, estão estudando a possibilidade de outro local para a base do CIT em Regência; e que estão mapeando a possibilidade de novos parceiros para instalação do CIT em Regência, inclusive com a Prefeitura de Linhares. Complementando, Lara e Rafael Santos contextualizaram brevemente sobre as Oficinas do Trilhas de Memórias e o Conhecimento em Pauta. O livro digital do Trilhas de Memórias e o e-book do Conhecimento em Pauta podem ser acessados através de QR Code que está disponível na apresentação e através da plataforma do CIT: www.citdoriodoce.org. Rafael apresentou o total de acessos à plataforma interativa de novembro de 2021 a maio de 2023. Luciana perguntou qual o motivo da atual gestão do ICMBio não aceitar a instalação do CIT. Lara informou que o presidente interino do ICMBio alegou que o escopo de pesquisa não era interessante para o Instituto e que entende que a atividade estaria alinhada a uma Universidade. Lúcia Maria disse que não conhecia a plataforma interativa e disse que já participou das oficinas do Trilhas de Memória, mas que não tem sido convidada ultimamente. Lara e Rafael disseram que entrarão em contato para a continuidade da participação de Lúcia.</p>
Encaminhamento	<p>E.71-3 – Atualização das tratativas para a implementação das bases físicas do CIT. Responsável: PG 35. Prazo: 72ª RO da CT-PDCS.</p>
7) Informes Gerais.	
Discussão	<p>1. Conforme decisão anterior da CT, ficou acordado que a 72ª RO da CT-PDCS será realizada na cidade de Mariana/MG, no formato presencial/virtual, conforme calendário de reuniões já publicado no site do CIF, nos dias 19 e 20 de julho de 2023. Nestas datas os membros da CT farão visitas à Arena Mariana, onde será instalado o CIT de Mariana, e ao reassentamento Novo Bento, através do programa VIMVER; 2. Luciana Oliveira lamentou o desligamento da Adriana, colaboradora da FR na Produção do jornal da Foz. Paula Vieira se comprometeu em complementar informações sobre esse desligamento, após consulta ao Pilar Comunicação, e solicitou que Luciana encaminhe esse relato por e-mail; 3. Lúcia Maria registrou o desligamento do Fábio, colaborador da FR no jornal Médio Rio Doce e reclamou sobre o contínuo rodízio de funcionários da equipe de diálogo no território.</p>

O coordenador João Paste agradeceu a todos pela participação e pelas contribuições. **A 71ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social** encerrou-se às dezoito horas e cinquenta minutos.